



ATA DA REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO CURADOR

Os membros do Conselho Curador da Fundação Hospital Santa Lydia, nomeados através da Portaria Municipal nº. 1145/2017, nº. 1326/2017, nº. 0850/2021, nº. 0208/2022, nº. 0638/2022, nº. 0840/2022, nº 1027/2022, nº 0777 e nº 0824, reuniram-se **presencialmente no dia 30 de maio de 2023**, na Sede Administrativa da Fundação Hospital Santa Lydia, em cumprimento da Lei Complementar nº 2.415/10 a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse da FHSL, conforme convocação enviada por e-mail em 25 de maio de 2023.

Participaram da reunião do Conselho Curador e Fiscal, os membros titulares e suplentes: Jane Aparecida Cristina (Secretária da Saúde), Bruna Paula Faria (Sassom), Gabriela Siqueira Leite Estrada (Sassom), Nilton Gilmar Nessi (Conselho Municipal Saúde), Everton de Brito Oliveira Costa (Barão de Mauá), Alessandro Hirata (PMRP), Antônio Daas Abboud (PMRP), Gustavo Furlan Bueno (PMRP), Mailson Marques Martins (FHSL) e Matheus Leone Al Laham (FHSL).

Presentes: Marcelo Cesar Carboneri (Diretor Administrativo da FHSL) e Dr. Walther de Oliveira Campos Filho (Diretor Técnico da FHSL).

Expediente Informativo

Assuntos Gerais: A reunião foi aberta pelo Sr. Marcelo que agradeceu a participação dos conselheiros e informa que o presidente do Conselho Curador, Prof. Dr. Sandro Scarpelini encontra em viagem a trabalho e o Sr. Gustavo Furlan Bueno aqui presente é o representante substituto legal, informa a importância da participação do Conselho Fiscal para a apresentação final da prestação de contas, Sra. Tatiana Balaniuc não pode comparecer devido problemas de saúde.

Pauta

- 1. Aprovação das contas conforme parecer da auditoria e Conselho Fiscal:** O Sr. Marcelo informa a aprovação das contas do ano de 2022, de acordo com o parecer da auditoria externa BLB. A Fundação está em conformidade com as boas práticas contábeis avaliativas do mercado, sem fraude no balanço fiscal, representando fielmente a realidade do nosso dia a dia. Informa que o superávit foi de 259 mil, num exercício complicado em que, para



nossa surpresa, mantivemos o leito covid até agosto. Nesse cenário, foi um bom resultado, mantendo o superávit da Fundação desde que assumimos. De acordo com a BLB, as demonstrações financeiras apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Hospital Santa Lydia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício encerrado naquela data, de acordo com as práticas contábeis. O Sr. Marcelo informa que todas as peças contábeis de execução e a execução do contrato de gestão e sua DRE estão publicadas no Diário Oficial, conforme enviadas a todos. Fugimos do orçado e realizado na maioria dos contratos com o Recursos Humanos, fazendo várias adequações para o funcionamento das unidades e no que tange ao rateio da Fundação. O maior custo é o operacional, nutrição e exames laboratoriais do próprio hospital. A nutrição, ao estimarmos a quantidade de alimentação nas unidades, teve consumo maior no setor amarelo, com 10 leitos em cada unidade, e durante a pandemia chegamos a ter 39 pacientes entubados na Upa Leste, utilizando a dieta enteral, que é a mais cara. Tivemos mais de 70 pacientes internados no setor amarelo, com o custo alimentício muito além do planejado. Montamos várias equipes, cada uma com seu time, como o setor de compras, financeiro, jurídico, auditoria e controle interno, para suporte às atividades BackOffice. Os contratos de gestão praticamente não ultrapassaram o orçado, com exceção da Upa Leste, mesmo assim, dentro da nossa margem de planejamento. O Sr. Marcelo apresentou a porcentagem do realizado de cada unidade e informou que não precisará mexer no orçamento de 2023, a não ser que aconteça uma catástrofe, lembrando que os contratos de gestão, tirando os recursos humanos, não tiveram reajustes desde 2018. Portanto, os medicamentos, alimentação e materiais estão com base nos valores planejados de 2018, trabalhando com outros tipos de recursos e alocando conforme o necessário, sendo mais produtivos. O Sr. Marcelo conclui que, com a mudança para o prédio administrativo, houve significativa melhoria tanto na estrutura como na organização entre os setores, além de gerar economia. A impressão de papel sulfite reduziu em 70%, e outros consumos que antes eram difíceis de dimensionar, devido estarmos junto com o hospital. O Sr. Marcelo



deixa em aberto e direciona ao Sr. Gustavo que, junto aos conselheiros, fez questionamentos pontuais, os quais foram prontamente esclarecidos pelo Sr. Marcelo. O Sr. Gustavo coloca em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram as contas apresentadas.

2. **Aprovação da Ata de reunião do dia 31/03/2023:** Sr. Marcelo informa sobre a aprovação da ata da última reunião, a qual foi encaminhada a todos para ciência dos tópicos apresentados e discutidos. Ele ressalta que nessa reunião foi criado o cargo de supervisor de qualidade nas Upas, com duração de 6 meses, visando melhorar a qualidade da assistência. Após esse período, serão apresentadas as melhorias alcançadas, e caso haja resultados positivos, será decidido se prorrogamos ou criamos permanentemente esse cargo. Após análise de currículo a escolhida para o cargo foi a Sra. Leila Aparecida de Castro Pereira. Sendo a ata aprovada, a contratação será realizada. O Sr. Gustavo fez alguns questionamentos que foram esclarecidos pelo Sr. Marcelo. Em seguida, ele colocou a aprovação da ata em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

3. **Unidade Santa Lydia:** Sr. Marcelo informa que gostaria de fazer comentários sobre as unidades geridas pela Fundação Hospital Santa Lydia, contando com a ajuda do Dr. Walther, que está presente. Ele começará pelo HMFA, e destaca que o Sr. Mailson, também presente, assumiu a unidade há 6 meses junto com a equipe de enfermagem. Antes de assumirem, não tinham alcançado nenhuma meta na estrutura, mas nas últimas prestações de contas, conseguiram atingir 100% das metas, demonstrando melhorias contínuas. O HMFA está se tornando um importante expoente, permitindo dar sequência a alguns tratamentos que não são viáveis no Hospital Santa Lydia, ou até mesmo desocupar leitos em hospitais de maior complexidade. Quanto ao HSL, está cumprindo todos os ambulatorios pactuados e, a partir do mês de junho, começarão a realizar pequenos procedimentos de média e baixa complexidade de ortopedia, evidenciando a recuperação do hospital conforme o planejado. Houve investimento na aquisição de 20 camas, o que, apesar de parecer pouco, representa um grande avanço na qualidade da assistência.



Desde que assumiram o Hospital Santa Lydia, foram investidos mais de 5 milhões em equipamentos, e as melhorias continuam em andamento, incluindo a reforma para adequação do hospital à planta aprovada pelo Corpo de Bombeiros, visando obter o AVCB. Quanto às UBSs, as metas previstas em contrato estão sendo atingidas, porém, há um dado preocupante: o absentéismo, que não consegue ser reduzido, mesmo com esforços como ligações e envio de WhatsApp, ainda permanece em 25%. A Sra. Jane informou que a justificativa para esse índice é a falta de transporte, e a Fundação não possui recursos financeiros suficientes para suprir as necessidades de toda a população. O Sr. Antônio sugeriu pensar em alternativas para enfrentar essa questão. Continuando, Sr. Marcelo informa que o Caps IV está funcionando dentro da normalidade. Na Upa Leste, a reforma do telhado está em fase de conclusão, e a maior parte do fluxo assistencial já foi retomado. Além disso, a unidade foi totalmente pintada, proporcionando melhorias estéticas e funcionais. O Sr. Antônio pergunta sobre o estado dos móveis nas unidades, e Sr. Marcelo informa que foram substituídos apenas os necessários. O Sr. Antônio sugere fazer um levantamento das necessidades, pois há emendas entrando e, com um orçamento adequado, poderia tentar ajudar. Sr. Marcelo informa que a reinauguração da Upa Leste ocorrerá no dia 20/06/2023. A próxima reforma do telhado será na UBDS Vila Virginia, onde será necessário desviar o fluxo de clínica médica, mantendo apenas o atendimento pediátrico, visto o alto volume de demanda. Os hospitais estão com falta de vagas, o que resulta em pacientes permanecendo nas Upas. O Sr. Antônio ressalta que a provisão para a abertura de mais um pronto atendimento de urgência é somente no Ribeirão Verde, e a Sra. Jane informa que todas as unidades estão operando no limite máximo de capacidade. Os conselheiros fazem vários questionamentos pontuais, todos respondidos prontamente por Sr. Marcelo. Ele agradece o ano de 2022 e confirma, junto ao Dr. Walther, que 2023 terá muitas metas para cumprir. O Sr. Antônio pergunta sobre o espaço no hospital após a saída do administrativo, e Sr. Marcelo explica as melhorias feitas na ocupação do espaço e acrescenta que a Fundação está realizando o chamamento de licitação com as universidades. Antes, eram três universidades no hospital, e agora será somente uma, de

